

## Tecnologias Aprovins: identificando pontos a serem considerados em um novo edital público

Thiago Jacobi Pacheco<sup>1</sup>; Carolina Castilho Dias<sup>2</sup>; Anderson Luis Alves<sup>2</sup>; Larissa Gliosci Postal da Silva<sup>3</sup>; Tiago Santos de Almeida<sup>1</sup>; Citeli Giongo<sup>4</sup>; Elen Silveira Nalério<sup>4</sup>

As tecnologias para a produção de derivados de carne ovina desenvolvidas no projeto “Aproveitamento Integral e Agregação de Valor à Carne de Ovinos de Diferentes Categorias” (Aprovins) podem ser fomentadoras para o desenvolvimento da ovinocultura. Essas tecnologias foram ofertadas via edital público, o qual não logrou sucesso. O objetivo deste estudo foi identificar as motivações que levaram empresas, previamente interessadas, a não ingressarem na concorrência via edital público. Assim, a coleta de informações ocorreu por meio de entrevistas presenciais, utilizando questionário com perguntas do tipo abertas em três empresas processadoras de carnes, com os diretores e/ou proprietários das mesmas. Duas empresas localizam-se em São Paulo e uma no Paraná. Para as empresas entrevistadas, a principal razão para o não ingresso na disputa foi os elevados valores cobrados para aquisição das tecnologias, constando de taxa para o fornecimento das tecnologias (variando por grupo de R\$8.000,00 a R\$60.000,00) e despesas com adaptação e execução do plano de trabalho desenvolvido pela equipe da Embrapa. O segundo ponto de consenso foi cobrança de 7% royalties, sendo esta a margem reportada de lucro das empresas entrevistadas. Duas empresas reportaram, ainda, não ser interessante ingressar no processo com empresas concorrentes, sobretudo quando atuantes na mesma região de comercialização. Também foram relatadas dificuldades com o atendimento às severas burocracias e documentos exigidos no Edital. Por fim, reportam que os produtos Aprovins representariam 10% da venda em seus portfólios, que a marca “Tecnologia Embrapa” pode ser um forte atrativo para as vendas e que ainda estão interessadas nas tecnologias.

**Palavras-chave:** carne ovina; Embrapa; oferta pública de tecnologias.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Engenharia de Alimentos, Bolsista CNPq, UNIPAMPA – Campus Bagé, thiagojacobi@outlook.com.

Acadêmico do Curso de Engenharia de Alimentos, Bolsista FAPERGS, UNIPAMPA – Campus Bagé, tiagosda11@gmail.com.

<sup>2</sup>Analista da Embrapa Produtos e Mercados, Escritório de Campinas, SP. carolina.dias@embrapa.br.

Pesquisador da Embrapa Produtos e Mercados, Escritório de Campinas, SP. anderson.alves@embrapa.br.

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Bolsista EMBRAPA, URCAMP, larissa.gpostal@hotmail.com.

<sup>4</sup>Analista da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. citieli.giongo@embrapa.br.

Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. elen.nalerio@embrapa.br